

PORQUE OUVISTE E OBEDECESTE A MINHA VOZ (Genesis 3; 22)

Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te a terra de Moriá e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi. Então se levantou Abraão de madrugada e albardou o seu jumento e tomou consigo dois de seus moços e Isaque seu filho; e fendeu lenha para o holocausto, e levantou-se e foi ao lugar que Deus lhe dissera versos 2,3.

O invisível da História é que dois mil anos antes deste encontro com Abraão, na mesma região, Deus tinha prometido a Adão e Eva um Redentor para expiar os seus pecados: a serpente Ele disse, **E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar (Genesis 3: 15).**

E Deus disse a Abraão, Porque ouviste e obedeceste a minha voz deveras te abençoarei e grandemente multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus e como a areia que está na praia do mar; a tua **Semente** possuirá a porta dos Seus inimigos e **em tua Semente, serão abençoadas todas as nações da terra (vs.17)**. Vemos aqui que a promessa dada a Adão e a Eva muitos anos passados, era agora confirmada a Abraão de quem veria a Semente mencionada, **a Semente que feriria a cabeça da serpente**. É maravilhoso perceber que no lugar onde Eva foi tentada e caída na tentação, nesse mesmo lugar, Deus mandou Abraão sacrificar o seu filho, prefigurando a promessa que seria cumprida no Seu próprio Filho dois mil anos mais tarde. Isto confirma, sem qualquer dúvida, que o Jardim do Éden existira em Jerusalém, a cidade do nosso Grande Rei! Cidade para a qual YAHSHUA chorou dizendo, Jerusalém, Jerusalém, tu que matas os profetas e apedrejas aqueles que te são enviados! Quantas vezes quis juntar teus filhos, como a galinha ajunta os seus filhotes sob as suas asas, e tu recusaste! Eis que tua casa estará desprezada e desolada, porque vos declaro não me verás mais até que disseres, Abençoado é Aquele que vem no nome do Senhor (Mat. 23: 37-39)!

A verdade é que Jerusalém é situada no centro do mundo, o lugar onde Deus escolhera plantar um jardim e onde a criação tivera o seu início; Jerusalem é o lugar onde Ele escolheu enviar Seu Filho para salvar o mundo, porque foi lá onde o pecado deixara sua marca, e seria lá onde Deus prometeria enviar Seu Filho como Redentor para expiar os pecados do mundo, trazido por Adão e Eva. Na plenitude do tempo Deus enviou Seu Filho ao lugar onde Adão e Eva tinham marcado com o pecado de desobediência, para apaga-lo com o Seu sangue- Seu sangue expiador. A verdade escondida na decisão de Deus ter escolhido Jerusalem para enviar o Seu Filho à morrer invés de qualquer outra cidade, é sugerida no seu passado, nos seus eventos futuros, na sua localidade e nas suas razões. Ela não somente nos dá sentido na existência da sabedoria e soberania de Deus, mas também no estabelecimento dos fatos históricos serem eles a História de Deus. Ela também conecta o velho ao novo pacto e confirma a existência eterna de Deus e Seus planos. É impossível crer que o Jardim do Éden existira na Babilônia como muitos acham ser por causa do Rio Eufrates que flui lá; pra começar, o plano de salvação de Deus teria de ser onde o pecado teve a sua origem em Adão e Eva. Deus não chamou Abraão à Babilônia, de quem Ele cumpriria Sua promessa de salvação; Babilônia não cabe na moldura

do cumprimento da redenção só por causa do rio Eufrates que flui lá; o rio que fluiu do Jardim que dividiu e tornou-se quatro braços não foi o rio Eufrates; o rio Eufrates é um dos braços que foi formado do rio que fluiu do Jardim. Babilônia não foi prometida um futuro de restauração, mas de destruição. A promessa da redenção não foi originada lá, nem tão pouco o pecado teve a origem em Babilônia. Crer que Babilônia foi o lugar do Jardim do Eden é disjuntar o plano de Deus de salvação e a Sua restauração final.

Lemos em Genesis 2: 10-14 que, Agora um rio saiu do Eden para regar o Jardim; e de lá ele foi dividido tornando-se em quatro braços: (1) Pison, este é o que rodeia toda a terra de Havilá, onde há ouro. (2) Gihon: este é o que rodeia toda a terra de Cusi; (3) Tigre: este é o que vai para a banda do oriente da Assíria (4) Eufrates. O Profeta Zacarias profetizou que haverá um terremoto causando o monte das Oliveiras se dividir e água fluir de Jerusalem ao Mar Mediterraneo e ao Mar Morto (Zacarias 14: 4). Muitos creem que o rio subterrâneo que flui nos quatro rios é encontrado em Jerusalem. Lemos em Ezequiel 5:5 o seguinte: Assim diz o Senhor: esta é Jerusalem, no centro das nações que Eu a posicionei e países ao seu redor; Jerusalem é a cidade do grande Rei; Deus a escolheu para nela habitar, e ela é Seu santo monte (Daniel 9: 16; Isaias 66:20); Em Salmos 46:4 lemos que há em Jerusalem um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o tabernáculo do Altíssimo.

O Jardim do Eden foi localizado no Leste; Israel é considerada a terra do Leste; ela é referida como o Oriente Próximo; o Mediterraneo do Leste inclui Turquia, Líbano, Egito e a Península Árabe; o Oriente Médio refere-se à região entre o Oriente Próximo e o Oriente Extremo. Deus plantou um jardim no Éden, na banda do Oriente e pôs ali o homem que tinha formado (Genesis 2:8).

Deus mandou Abraão deixar sua terra, sua parentela e a casa do seu pai para a terra que Ele o iria mostrar (Genesis 12:1) – uma terra onde Ele cumpriria Sua promessa de salvação; Terra que Ele teria escolhido ser a Terra; a Terra onde Ele tinha criado o homem; a Terra onde o pecado teve o seu início; Terra de onde Ele salvaria o homem; Terra onde tudo teve o seu começo, e seu fim. De lá o pecado de Adão e de Eva trouxe condenação à humanidade, mas de lá o sangue do Filho de Deus trouxe perdão e a salvação eterna para o mundo. Deus escolheu aquelas montanhas para testar Abraão com a vida do seu filho Isaque, e dois mil anos mais tarde Ele ofereceria ao mundo o verdadeiro substituto, o Seu único Filho, Quem Ele amava; Ele testemunharia o sofrimento do Seu Filho na Sua exclamação, Eli, Eli, lama sabactani?- Meu Deus, Meu Deus, por que me desamparaste? E esse clamor duraria até a eternidade naquelas montanhas e até que Deus cumprisse Sua promessa de salvação.

Quando Deus testou Abraão naquela montanha, foi um teste muito significativo; um de espaço no tempo, localidade e consequencia. Tivesse Abraão falhado na sua obediência, ele não teria sido o escolhido de quem Deus mandaria Seu Filho. Mas como aconteceu, Abraão passou no teste e Deus confirmou sua promessa com estas palavras: Porque ouviste e obedeceste a Minha voz e não Me negaste o teu filho, te abençoarei e tua **Semente (YAHSHUA)** possuirá a porta dos Seus inimigos, **e em tua Semente (YAHSHUA) todas as nações da terra serão abençoadas** (Genesis 22:17, 18). E nesta montanha Ele ofereceria Seu único filho em sacrifício.

Esta não era só uma mera montanha; mas uma montanha com o propósito de salvação. Daquela montanha, o Filho de Deus abençoaria e mudaria o curso de todo aquele que aceitasse o Seu presente, porque foi nessa montanha onde o pecado teve a sua origem e nesta montanha seria também o lugar onde o Filho de Deus destruiria a maldição do pecado e salvação seria ali derramada através do Seu sangue. O sangue de YAHSUA continua ainda eficaz com perdão e a promessa de salvação para todos incluindo a nação de Israel. Esta é uma evidencia concreta da História que confirma Jerusalem ser o lugar onde o Jardim do Éden existiu. A razão de até hoje o homem não saber com certeza onde YAHSUA foi crucificado é apenas porque As coisas encobertas são para o Senhor nosso Deus, porem as coisas reveladas são para nós (Deut.29:29ª).

Abraão permaneceu alheio ao significado de tudo que estava acontecendo naqueles dias quando andou três dias à montanha que Deus o mostraria; quando ele pôs a lenha no ombro de Isaque e o deitou na lenha para sacrificá-lo como uma oferta ao Senhor. Ele não teve ideia alguma que em tudo isto ele estava representando Deus, e Seu plano de salvação quando Ele sacrificaria o Seu Filho para nossa redenção; no carregar da lenha e na sua submissão em permitir que fosse posto sobre a lenha para o seu sacrifício, Isaque estava representando YAHSUA na sua submissão e obediência ao Pai até na morte e morte de cruz, para salvar a humanidade; no carregar da lenha, Isaque também estava representando YAHSUA tomando sobre Si os nossos pecados; Isaque quando posto na lenha para o seu sacrifício, estava também representando o ser humano sob a condenação da morte eterna; a substituição do bode estava representando o sacrifício substitucional de YAHSUA por todos nós ali naquela montanha dois mil anos mais tarde.

Esta reunião tão importante entre Deus, Abraão, Isaque e o bode aconteceu onde dois mil anos mais tarde a realidade tomou o lugar da sombra representada por eles. Onde Adam e Eva plantaram o pecado e deixado a maldição da condenação, ali, Deus confirmou Sua promessa e a estabeleceu na pessoa de Isaque pela obediência de Abraão até dois mil anos mais tarde, quando a sombra se tornou realidade e a maldição foi lavada e apagada do Jardim.

Tivessem Adão e Eva testemunhado e entendido o significado desta ação e tivessem eles testemunhado o sofrimento do Filho de Deus na cruz dois mil anos mais tarde, com certeza que teriam derramado lágrimas de arrependimento por reconhecer que eles foram a causa disto. A fidelidade de Deus à Sua promessa de salvação é tão visível aqui que ninguém pode negar mesmo se tentasse. No Jardim do Éden, onde Adão e Eva pecaram, Deus prometeu-lhes salvação e dois mil anos mais tarde Ele a confirmou na vida de Isaque e dois mil anos mais tarde, a promessa foi cumprida no Seu Filho YAHSUA. O sangue de YAHSUA teve que ser derramado no lugar onde o pecado teve a sua origem. Ali Ele desmontou o poder do pecado residindo na raiz da sua origem contra o homem e de lá Ele libertou o homem da sua condenação eterna. Todo o sangue de touro e de bode oferecido ali nunca pode limpar e apagar a origem do pecado deixada no Jardim do Éden, mas só o sangue de YAHSUA teve o poder de "Possuir a porta dos Seus inimigos". O escritor da carta aos Hebreus confirma, Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados. Pelo que (YAHSUA) entrando no mundo, disse: Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste;

holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram; então disse: Eis aqui venho para fazer ó Deus, a Tua vontade (Hebreus 10:4-7). Na vontade de Deus fomos santificados pela oblação do corpo de YAHSHUA Messias, feita uma vez Vs.10.

No fim de tudo YAHSHUA retornará ao Monte das Oliveiras em Jerusalem onde tudo teve o seu começo; Jerusalem será a única cidade no mundo a ser restaurada e elevada acima de todas e de lá o mundo será governado com justiça. Naquele dia também acontecerá que correrão de Jerusalem águas vivas, metade delas para o mar Oriental e metade delas até o mar Ocidental; no estio e no inverno sucederá isto porque o Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia um só será o Senhor e um será o Seu nome. Toda a terra em redor se tornará em planície, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalem; ela será exalçada e habitada no seu lugar, desde a porta de Benjamim até o lugar da primeira porta, até a porta da esquina, e desde a torre de Hananeel até aos lagares do rei, e habitarão nela e não haverá mais anátema, porque Jerusalem habitará segura (Zacarias 14:8-14). E assim Deus fechará o capítulo que Ele mesmo abriu muitos anos atrás e abrirá um novo, que será para a eternidade. Jerusalem foi o Seu ponto de focos para Sua criação e ela ainda é o Seu ponto de focos para a restauração no fim de todas as coisas.

Na Sua consistência em lidar com o homem nas páginas da Sua História, Deus facilita o homem crer NELE e nas Suas promessas proféticas, porque elas conectam o velho Pacto com o novo. “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça”! Que você possa está entendendo e percebendo com o discernimento espiritual. A oração do Apostolo Paulo para os Efésios foi que o Deus de nosso Senhor YAHSHUA Messias, o Pai da gloria, vos dê em vosso conhecimento o espirito de sabedoria e de revelação; tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da vossa vocação e quais as riquezas da gloria da sua herança nos santos; e qual a sobre-excelente grandeza do Seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do Seu poder, que manifestou em Cristo, quando O ressuscitou dos mortos, e O pôs à Sua direita nos céus (Efésios 1:17-20). Há muitas coisas nas páginas da bíblia que não vemos ou enxergamos para entendermos; porém quando desejamos saber a verdade para a obediência, Ele por sua vez, é fiel em nos revelar a verdade. YAHSHUA disse aos Seus discípulos, Vós sereis meus amigos se fizerdes o que Eu vos mando; Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de Meu Pai vos tenho dito (João 15:14,15). O segredo do Senhor tem aqueles que O temem e Ele os mostrará o Seu pacto e os revelará o seu significado (Salmos 25:14).

Minha oração para todos vocês é que a obediência e o desejo de conhecer Deus os guiem a um entendimento profundo da Sua Palavra, e que Ele vos garanta a habilidade espiritual de receber a revelação da Sua verdade.